

Data	Horário e Atividade
Domingo 04/02/2018 5º Domingo após Epifania	19:00 hs: Culto (Leigos) <i>Texto da prédica: Marcos 1,29-39</i>
Segunda-feira 05/02/2018	19:30 hs: Reunião do Presbitério
Dom/ingo 11/02/2018 Último Domingo após Epifania	10:00 hs: Culto com Santa Ceia (P. Guilherme) <i>Texto da prédica: 2ª Coríntios 4,3-6</i>
Domingo 18/02/2018 1º Domingo do Tempo da Paixão	19:00 hs: Culto com Santa Ceia (P. Guilherme) <i>Texto da prédica: 1ª Pedro 3,18-22</i>
Domingo 25/02/2018 2º Domingo do Tempo da Paixão	10:00 hs: Devocional (P. Guilherme) Em seguida: Assembleia Geral Ordinária

Lema de Fevereiro 2018: "A palavra está bem próxima de vocês; está em sua boca e em seu coração; por isso vocês poderão obedecer-lhe." Deuteronômio 30,14

Plantões semanais na Igreja: Terça, Quarta e Quinta-feira, 9-13h

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Santos

Av. Francisco Glicério, 626 - José Menino - Santos /SP

Telefone/Fax: (13) 3237-2616, (atendido somente nos plantões)

E-mail: paroquiadesantos@luteranos.com.br

Pastor: Wilhelm Nordmann

Presidente: Pasquale Caporrino

Internet: www.luteranos.com.br/santos www.facebook.com/luteranasantos

www.luteranos-santos.blogspot.com.br

PARÓQUIA DE SANTOS

IGREJA ECONOMIA POLÍTICA
2018

www.luteranos.com.br

BOLETIM INFORMATIVO - FEVEREIRO 2018 - Nº 46

CONVOCAÇÃO

Pela presente ficam convocados todos os membros da Paróquia de Santos a comparecerem à **Assembléia Geral Ordinária**, a realizar-se na Igreja, Av. Gen. Francisco Glicério, 626, no dia **25 de Fevereiro de 2018**

1ª Convocação 9:30 hs - 2ª Convocação 10:00 hs

Ordem do Dia:

- 1- Devocional
- 2- Leitura e Aprovação da Ata da última AGO
- 3- Relatórios
- 4- Eleições
- 5- Diversos

Santos, Fevereiro 2018

Pasquale Caporrino – Presidente

Palavra do Presbitério

Caros Membros da nossa Paróquia!

"... depois do carnaval!"

É a frase mais utilizada nesta época, antes de se iniciar ou dar continuidade a qualquer, tarefa, trabalho, curso etc... Parece que se algo for iniciado antes do carnaval, os esforços serão desperdiçados ou haverá diminuição dos resultados esperados.

Outro dia, um membro da Comunidade fez um comentário bastante perturbador: "Já estamos no dia 15, 2ª semana de janeiro, o que não feito até agora, não mais o será até o fim do ano".

Posições opostas, mas que nos alertam para aproveitarmos todo o tempo disponível, sem nos preocuparmos com interrupções um pouco mais longas, como o carnaval por exemplo.

Precisamos lutar contra o marasmo de início de ano, e relembrar uma frase que já foi alvo de uma 'Palavra de Presbitério', há alguns meses: "Initium Dimidium Facti" i.é: Iniciar é realizar metade de um difícil tarefa.

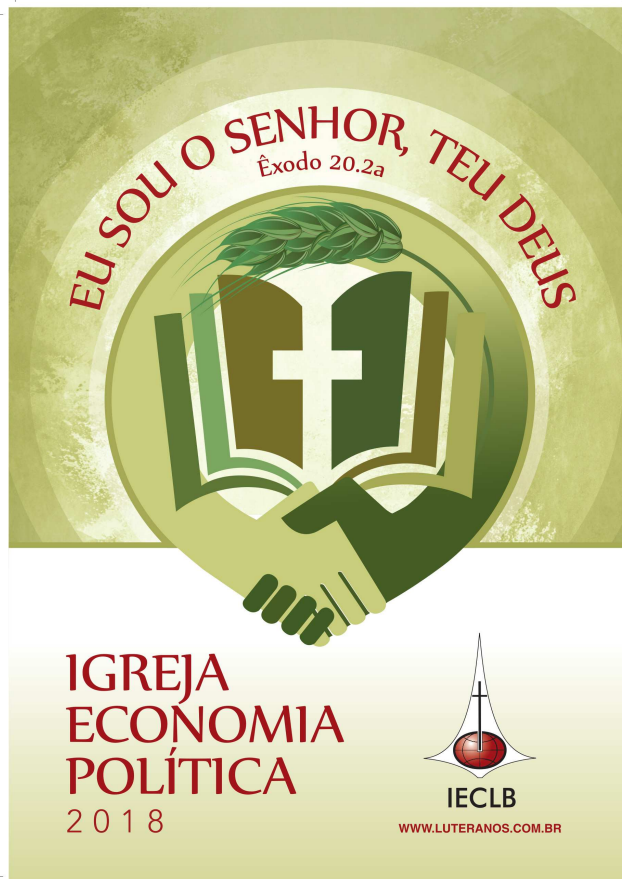
Temos um ano inteiro pela frente, com muitos desafios e também oportunidades. Aproveitem o feriado que se aproxima. Divirtam-se com responsabilidade e consciência. Viajem, convivam com a família e descansem para voltarem com as forças e o espírito renovados, tanto para as lides diárias da vida, como para as de nossa Comunidade e da missão de nossa Igreja.

E por via das dúvidas, agradecer pelo fato do Carnaval acontecer bem cedo este ano.

Fiquem na Paz do Senhor!

Pasquale Caporrino

LUTERANOS - TEMA DO ANO 2018



A cada ano, Comunidades e instituições ligadas à IECLB se unem em torno de um tema que motiva reflexão e ação. O Tema do Ano é um dos principais canais de comunicação e formação na IECLB. É expressão do que cremos, do que somos, do nosso desejo de mudança. Neste sentido, o Tema do Ano é um instrumento para fortalecer a unidade e a identidade da Igreja. Para 2018, o tema da IECLB é: **Igreja, Economia, Política**. Esse Tema vem acompanhado e iluminado pelo **Lema bíblico**: *Eu sou o SENHOR, teu Deus (Êxodo 20.2a)*. Para Martim Lutero, Igreja, Economia e Política são os instrumentos que Deus usa para evidenciar quem Ele é e o que Ele quer. Na argumentação de Lutero, Deus efetua a sua vontade no mundo por meio da Igreja, da Economia e da Política e cada pessoa é chamada a atuar com Deus nestes três âmbitos da vida.

Lema do Ano: **Eu sou o SENHOR, teu Deus Êxodo 20.2a**

Ao caminhar pela cidade de Atenas, o apóstolo Paulo constatou que ali eram adorados muitos deuses. Havia um altar com a inscrição: "AO DEUS DESCONHECIDO". Paulo aproveitou para afirmar: "Esse Deus que vocês adoram sem conhecer é justamente aquele que eu estou anunciando" (Atos 17.23). Quem é esse Deus?

Quinze séculos depois, Martim Lutero constatou que a questão do apóstolo preci-

sava ser retomada. Porque Deus criou todas as coisas, o ser humano teria condições de conhecer algo de Deus (Romanos 1.18-21). O problema é que esse conhecimento natural de Deus foi corrompido pelo pecado. Após a queda (Gênesis 3), a razão humana pode apenas reconhecer que existe Deus, porém não conhece quem é Deus: "O principal que se perdeu na alma é o conhecimento de Deus, que não lhe rende-

mos graças em toda parte", constata o reformador. Quem é Deus? O Lema deste ano contribui para responder esta pergunta.

Após o livramento da escravidão do Egito (Êxodo 14 ss.), a caminho da terra "que mana leite e mel" (Êxodo 3.8), o grupo hebreu saciava sua fome e sede com o que Deus lhe provia (Êxodo 16-17). Para consolidar a liberdade alcançada, Deus estabeleceu um pacto: "Se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis minha propriedade peculiar dentre todos os povos" (Êxodo 19.5). Que promessa! Que perspectiva de vida! A melhor possível. Mas os fatos demonstram que a efetivação dessa perspectiva não foi (e não é!) tão simples assim.

Deus ensinava o povo através de Moisés, que se retirava para o alto de um monte a fim de receber as orientações divinas. O primeiro conjunto de leis que Deus anunciou inicia com uma afirmação: *Eu sou o SENHOR, teu Deus (Êxodo 20.2)*. Esta expressão é recorrente no contexto do Êxodo (Êxodo 6.2,8). É afirmação repetida e pela qual Deus diz quem Ele é. Ao receber outro conjunto de leis (Êxodo 24.12ss), Moisés demorou para retornar. Por isto, o grupo decidiu moldar deuses para irem à sua frente (Êxodo 32.1-4). Com esse gesto, o povo deixou de confiar em Deus e praticou idolatria. A idolatria não consiste na mera fabricação de ídolos, mas na confissão de que teriam sido eles que o libertaram da escravidão. A este povo, que não compreende a sua liberdade e a sua vocação, Deus afirma: *Eu sou o SENHOR, teu Deus! Quem sou eu? Fui eu que te tirei da terra do Egito, da casa da escravidão. Essa é a razão pela qual "não terás outros deuses diante de mim" (Êxodo 20.2-3)*.

Em meio a altares já existentes e outros tantos novos criados, Deus revela quem Ele

é. É Deus que liberta e caminha com seu povo. É insuficiente dizer que Deus existe. É necessário afirmar quem é Deus. E, para Lutero, o primeiro Mandamento é o mais importante, pois Deus representa aquilo do qual se pode esperar todo o bem. Neste mandamento, Deus está dizendo: "Deixe somente eu ser seu Deus e nunca procure nenhum outro, ou seja, o que lhe fizer falta, espere-o de mim, procure-o junto a mim. E quando você estiver passando por infortúnio e aperto, arraste-se para junto de mim e fi que comigo, EU é que lhe darei o suficiente e ajudarei em toda necessidade" (Catecismo Maior, p. 26).

Deus se fez humano em Jesus Cristo. A vida, morte e ressurreição de Cristo revelam quem é Deus: um Deus misericordioso que oferece perdão, justificação e uma nova oportunidade (Marcos 14.24). Pela reconciliação em Cristo e sua resposta de fé, o ser humano é nova criatura (2 Coríntios 5.17), chamada a atuar em cooperação com Deus nos três âmbitos da vida. Pela força do Espírito Santo, que cria comunhão, orienta e promove o testemunho, o ser humano atua a serviço de Deus para o melhoramento do mundo.

Igreja (que ensina a Palavra de Deus), Economia (que organiza a produção e a distribuição justa dos meios de sustento da vida) e Política (que zela pela boa convivência humana) são os instrumentos que Deus usa para evidenciar quem Ele é e o que Ele quer. Na argumentação de Lutero, Igreja, Economia e Política são utilizadas por Deus para efetivar sua vontade no mundo por Ele criado. Numa perspectiva cristã, nisto podemos confiar e em favor disso nos empenhamos, pois é Deus quem diz: *Eu sou o SENHOR, teu Deus!*

Fonte: Caderno de Estudos do Tema do Ano 2018